



Divertículos vesicais múltiplos: um achado invulgar

Joana Rebelo¹, Sónia Carvalho², Armando Reis³, Paulo Teixeira²

1. Hospital de São João, Porto

2. Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar do Médio Ave, Unidade de Famalicão

3. Centro Hospitalar do Porto, Unidade Maria Pia

As infecções urinárias (ITUs) são frequentes em lactentes e implicam um estudo imagiológico para identificar alterações anatómicas ou funcionais que condicionem risco aumentado de recorrência, com consequente lesão renal.

Apresenta-se o caso de um lactente do sexo masculino, sem traços dismórficos, assintomático até aos cinco meses de idade, altura em que apresentou desaceleração da evolução ponderal apesar de aporte nutricional adequado.

Na investigação etiológica foi diagnosticada ITU por *Klebsiella oxytoca*. A ecografia e gamagrafia (DMSA) renais foram normais, tendo a cistografia demonstrado múltiplos divertículos vesicais bilaterais (Figuras 1 e 2), na ausência de refluxo vesico ureteral, patologia obstrutiva, ou outras alterações. A ressonância magnética medular foi normal. Considerada a idade, não foi realizado estudo urodinâmico. Actualmente, com 24 meses, encontra-se com crescimento e desenvolvimento psicomotor adequados e sem novas ITUs.



Figura 1 – Divertículos vesicais múltiplos bilaterais visíveis na cistouretrografia miccional seriada.



Figura 2 – Divertículos vesicais múltiplos bilaterais visíveis na cistouretrografia miccional seriada.

Recebido: 13.10.2011

Aceite: 19.01.2012

Correspondência:

Joana Rebelo

joanarebelo@gmail.com

Centro Hospitalar do Médio Ave – Unidade de Famalicão

Cupertino Miranda

4761-917 Famalicão, Portugal

Os divertículos vesicais são mais frequentes no sexo masculino, podendo ser congénitos ou adquiridos. Quando múltiplos é importante a exclusão de patologia associada, nomeadamente obstrução do trato urinário ou disfunção vesical. Os divertículos vesicais congénitos são raros (principalmente múltiplos) e geralmente assintomáticos, sendo diagnosticados acidentalmente ou no estudo de infeção urinária ou de hematuria. Mais raramente, podem estar associados a diversos síndromes, nomeadamente doenças do tecido conjuntivo. A terapêutica depende da apresentação e sintomas associados.

Referências

1. Garat JM, Angerri O, Caffaratti J, Moscatiello P, Villavicencio H. Primary congenital bladder diverticula in children. *Urology* 2007; 70:984-8.
2. Boechat MI, Lebowitz RL. Diverticula of the bladder in children. *Pediatr Radiol* 1978 Apr;10:7:22-8.
3. Garat JM, Angerri O, Caffaratti J, Moscatiello P. Congenital bladder diverticula and vesicoureteral reflux. *Arch Esp Urol* 2008 Mar;61:291-6.
4. Blane CE, Zerlin JM, Bloom DA: Bladder diverticula in children. *Radiology* 1994 ;190:695-7.